

Novas esperanças para o tratamento do câncer

Por Dr. Cléber Gomes¹

O câncer envolve toda a família, drena recursos, esgota o tempo e a saúde de todos os envolvidos. Cria uma teia de preconceitos, assim como foi, no passado, com a lepra, tanto que não há muito tempo era impronunciável o seu nome, chamado somente como doença ruim. Podendo ser cruel desde o início, é uma enfermidade que carrega dentro de si, na maioria das vezes, o veneno da mentira e crises de consciência: o paciente não quer saber o diagnóstico, a família esconde a realidade e médicos por vezes são coniventes com tais atitudes.

Num cenário tão complexo vêm surgindo luzes para os portadores desta doença que, felizmente, perde seus contornos de tragicidade e de sentença de morte, graças à chegada de novos protocolos e ensaios clínicos, drogas quimioterápicas e de medicamentos de nova geração com maior eficácia e menor toxicidade. Ressalta-se, também a maior compreensão por parte dos médicos, da doença e do contexto global em que o paciente e sua família estão envolvidos.

A expectativa sobre a doença mudou radicalmente e hoje tem cura em boa parte dos casos diagnosticados, principalmente os casos descobertos no início. Nenhum câncer é igual ao outro. Mesmo sendo uma doença muito antiga, a Oncologia é ainda uma especialidade nova. Surgem com uma boa frequência clínicas especializadas, com estrutura física ambulatorial, com consultórios e serviços quimioterápicos. Seu espaço de tratamento ganha também espaço no serviço público e isto é um grande avanço. Profissionais se especializam cada vez mais e entendem que Oncologia não é pura e simplesmente a administração de quimioterapia, mas sim uma possibilidade de integração entre diversos setores da Saúde com possibilidades reais de cura. Oncologistas, enfermeiras especializadas, farmacêuticas, assistente social e psicóloga

¹ O oncologista Cléber Gomes é o médico responsável pela Unidade Oncológica S.O.S VIDA e preparou este artigo para o Plantão S.O.S VIDA.

trabalham em conjunto visando um tratamento adequado. A internação domiciliar é uma grande esperança nessa área pois abre novas possibilidades terapêuticas para o paciente oncológico, com conforto e dignidade, criando uma nova relação médico-paciente, com suporte através do atendimento integral e de uma Central 24 horas a fim de garantir respostas imediatas as dúvidas e por ventura urgências no decorrer do tratamento e acompanhamento. Sua associação com um novo conceito de unidade oncológica, como o que está sendo lançado na S.O.S VIDA é um grande avanço.